

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI.

Às 9 horas do dia 08 do mês de agosto do ano de 2017, no Auditório da Prefeitura de Itapuã do Oeste-RO, reuniram-se os representantes do Conselho da Floresta Nacional do Jamari, conforme segue: **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio, Prefeitura Municipal de Itapuã do Oeste, Centro de Estudos Rioterapia, Amata S/A, Madeflona, Estanho de Rondônia/ERSA, Brascan, Associação de Extrativistas de Itapuã do Oeste/AEAMIO, Embrapa Rondônia, BRASCAN Projeto de Recuperação Ambiental Ltda., Metalmig, Emater/RO (Itapuã do Oeste), IFRO, Serviço Florestal Brasileiro – SFB, Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTR/Itapuã do Oeste/RO.** Também registraram presenças representantes do Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ, Cooperativa de Garimpeiros de Campo Novo – COOPERCAM, Câmara de Vereadores de Itapuã do Oeste-RO e Madeireira Amigão. A pauta da reunião foi: leitura e aprovação da Ata anterior; apresentação dos resultados do programa de monitoramento da FLONA do Jamari; apresentação e discussão das atividades do Plano de Ações da FLONA do Jamari; Apresentação do processo de concessão da Unidade de Manejo Florestal II – UMF II pelo SFB e informes gerais. A reunião foi presidida pelo Chefe da Floresta Nacional do Jamari (FLONA) Áquilas Mascarenhas. A reunião iniciou com uma rodada de apresentações e em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Posteriormente, foi realizada a apresentação da pauta pelo Presidente. O senhor Aldair Ferreira da Silva e Diego Marcelo Martins Lopes da empresa Estanho de Rondônia – ERS S/A solicitaram a inclusão na pauta de um momento para se discutir a possibilidade de revisão do Plano de Manejo da FLONA do Jamari. A solicitação foi submetida ao Conselho e acordado que ficaria para o final, caso restasse tempo para discussão. Na sequência foi apresentado o processo de elaboração do edital de concessão da UMF II pelo Gerente de Concessões do SFB, Henrique Dolabella, em cumprimento ao § 3º do artigo 48 da Lei nº 11.284/2006. A participação dos conselheiros e demais presentes foi intensa, com muitas perguntas e questionamentos. Os pontos mais debatidos foram acerca da área de pousio, obrigações contratuais e áreas de interesse mineral dentro da UMF II. Em seguida, foram apresentados os resultados do programa de monitoramento participativo da biodiversidade da FLONA do Jamari pelo consultor local Paulo Henrique Bonavigo do IPÊ. Este momento é uma devolutiva para a comunidade do programa de monitoramento. Na manhã, a reunião foi até as 12h00, ficando acordado 1h00 de intervalo para o almoço. Na parte da tarde; às 13h00, os trabalhos seguiram com a apresentação do plano de ação do Conselho, iniciando com os informes do GT para desenvolver e implementar o Programa de Educação Ambiental. Leonardo Pool da CES-RIOTERRA justificou que a responsável por coordenar os trabalhos do GT, Janaína da RIOTERRA, não deu prosseguimento com a agenda porque não foram enviadas as contribuições necessárias para se construir a proposta do programa. Foi definido novo prazo para o envio das contribuições até dia 30/09/2017, sendo que Leonardo Pool da RIOTERRA ficou como responsável por coordenar o GT e fazer

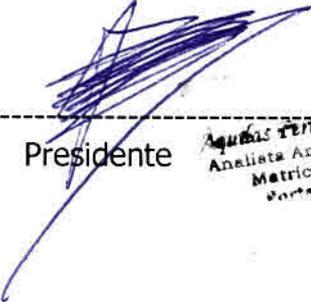


as devidas cobranças contributivas via email para os demais participantes do GT. O momento seguinte foi a prestação de contas dos trabalhos do GT para implementação do plano de manejo não madeireiro. Maria aparecida representante da AEAMIO-RO, disse que a associação tem um Projeto de Plano de Manejo Florestal sustentável não madeireiros para as área JAPIIM e 14 DE ABRIL e, que foi contemplado no Inventário Florestal da Flona Jamari no ano de 2006. Dentro deste contexto, disse ainda que de acordo com a concessão florestal da área da empresa MADFLONA, segundo a nova Lei de Gestão de Floresta Pública, a associação tem o direito garantido para a coleta dos produtos não madeireiros na área. Áquilas do ICMBio informou que a AEAMIO-RO protocolou o pedido para realizar coletas de castanha e açaí na área do Japiim, esclareceu que o processo foi submetido à análise da Coordenação de Produção do ICMBio e que se está aguardando um parecer sobre o pleito. Áquilas disse ainda, que a legislação voltada para o acesso aos recursos não madeireiros em unidades de uso sustentável contempla as populações residentes e que para organizações externas talvez seja necessário o lançamento de um edital para ampla concorrência de todas as associações interessadas. Em seguida, foram feitos os informes do GT para realizar a manutenção da estrada dos Benjamins. Diego da ERSA disse que a empresa disponibilizou 800 litros de óleo diesel, porém a máquina que seria disponibilizada pela Prefeitura de Itapuã estava quebrada. Paulo Tramotin, Vice Prefeito de Itapuã, comprometeu-se em apoiar com a disponibilização da máquina. Uma nova visita técnica foi agendada com o GT para dia 10/08/2017 para se definir nova agenda e recuperação da estrada antes do período de chuvas. Às 14h, foi apresentado o relatório da visita técnica às antigas ruínas da vila Santa Maria por Áquilas do ICMBio, que finalizou com a apresentação de 3 propostas a serem votadas: Permanência total das estruturas; Permanência parcial das estruturas; e Retirada total das estruturas. Márcia do IFRO disse que retirar as estruturas geraria mais impacto e que se poderia consultar o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) sobre a importância histórica das estruturas. Leonardo da RIOTERRA disse que se deve deixar só as estruturas de interesse da FLONA e se retirar o restante. Samir e Herlon, da Brascan, reiteraram a informação de que as estruturas de tijolos e cimentos estão se degradando com o tempo, naturalmente, e que demais materiais contaminantes ou não degradáveis foram sendo retirados ao longo dos últimos anos, permanecendo apenas as alvenarias. Explica que, com a remoção das alvenarias, causaríamos um novo dano à floresta que foi recomposta e, ainda, o afugentamento da fauna que, inclusive, já utiliza estas estruturas de alvenaria para se abrigar e procriar, conforme visto nas imagens projetadas. Por este motivo, defende a proposta de permanência total das estruturas ainda existentes em Santa Maria. Maurício do SFB lembrou que o Plano de Manejo da FLONA do Jamari determina que toda a área impactada por atividades produtivas tem que ser recuperadas. Após amplo debate decidiu-se por modificar as propostas para: Permanência total das estruturas; Permanência parcial ou total das estruturas, vinculada a um parecer do IPHAN ou outro órgão análogo que possa emitir parecer técnico; Retirada total das estruturas. As propostas foram submetidas a votação, sendo o resultado: 3 votos pela permanência total das estruturas, 7 votos pela permanência parcial ou total das estruturas, vinculada a um parecer do IPHAN ou outro órgão análogo; 1 voto pela retirada total das estruturas; ficando definido que o ICMBio fará a consulta ao



IPHAN. Logo após, foi prestado contas acerca da atividade definida como Apoiar a Formação do Núcleo de Associações, em que a RIOTERRA ficou como responsável, sendo dito por Leonardo da RIOTERRA que não foi possível realizar a atividade. Áquilas do ICMBio propôs que a atividade fosse retirada do plano de ação, pois se trata de uma atividade mais ligada aos objetivos da RIOTERRA do que do Conselho da FLONA do Jamari, sendo a proposta acatada por unanimidade pelo Conselho. Na sequência, discutiu-se a possibilidade de revisão do Plano de Manejo da FLONA do Jamari. Áquilas do ICMBio esclareceu que a proposta de revisão do Plano de manejo deve partir do ICMBio e que nos próximos dias seria constituído um GT para elaborar uma proposta de revisão do plano. Nos informes finais, foi submetido ao conselho a demanda das cooperativas COOPERCAM e COOMIGA, que via ofício do dia 20/10/2016, solicitaram a inclusão no Conselho da FLONA do Jamari. Áquilas leu portaria do conselho e disse que a nova configuração para fazer parte do conselho é setorial, e que depende, além da aprovação do conselho, de disponibilidade de vaga no setor. O Conselho foi unânime quanto a inclusão de uma representação das cooperativas, ficando apenas pendente, a análise do perfil setorial para preencher uma vaga que esteja disponível, seja titular ou suplente. Nada mais havendo a ser ratado, eu, Áquilas Mascarenhas, Presidente do Conselho, às 12 horas, dei por encerrada a reunião e lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.

Presidente


Áquilas Mascarenhas
Analista Ambiental - Biólogo
Matricula 151339-1
Portaria 22/2015